



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE RISCO PARA A CADEIA DE SUPRIMENTOS

Arieila da Silva CASTILHO¹; Thiago A. de SOUZA²;

RESUMO

As organizações lidam diariamente com inúmeros riscos que ameaçam suas cadeias de suprimentos, com isso é importante que tais riscos sejam identificados, analisados e mitigados para que o impacto nas suas atividades sejam os menores possíveis no caso de uma possível ocorrência. Este estudo tem como objetivo entender a importância da gestão de riscos na cadeia de suprimentos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, entre outros materiais. Por fim, os resultados mostram que gestão de riscos na cadeia de suprimentos gera vários benefícios, entre eles: satisfação do cliente, redução de gastos, aumento do nível de confiabilidade, maior competitividade, garantia das capacidades de produção e entregas, diminuição de perdas de vendas e aumento da produtividade.

Palavras-chave:

Gestão de riscos; cadeia de suprimentos; mitigação; vulnerabilidade; impactos.

1. INTRODUÇÃO

As organizações enfrentam diariamente riscos de interrupções em suas cadeias de suprimentos, que compreendem desde atrasos na entrega de mercadorias pelos fornecedores até mesmo desastres ambientais. Seja qual for a natureza dessa interrupção, seu impacto no curso normal da organização será significativo sendo necessário que ela seja analisada e compreendida. É de extrema importância que as organizações entendam quais são os riscos que suas cadeias de suprimentos podem enfrentar. Segundo Juttner (2005), a definição de risco é limitada, mas podemos compreendê-la como perturbações nos fluxos de informações, materiais, produtos e dinheiro que englobam não só a organização em si, mas sim, toda sua rede de parceiros.

A crescente ocorrência de rupturas com alto potencial de impacto levou as organizações a adotarem várias estratégias preventivas e reativas de mitigação de riscos (CANTOR et al., 2014; GOUDA; SARANGA, 2018). As atividades de mitigação de riscos propiciam as organizações informações de seus pontos de vulnerabilidade e com isso, é possível o desenvolvimento de estratégias que visam minimizar os impactos causados por tais interrupções (CANTOR et al., 2014).

Devido ao ambiente de negócios altamente competitivo, o estudo sobre a gestão de riscos na cadeia de suprimentos vem tornando-se um tema de pesquisa na literatura empresarial (SILVESTRE, 2015). O presente estudo tem como objetivo estudar a importância da Gestão de Riscos para a Cadeia de Suprimentos.

¹ Bolsista, IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas. E-mail: arisilvacastilho27@yahoo.com.

² Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Avançado Carmo de Minas. E-mail: thiago.souza@ifsuldeminas.edu.br.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Gestão de riscos na cadeia de suprimentos

Cada processo que ocorre dentro ou fora dos limites de uma organização são propensos à incerteza e risco. Com o aumento na quantidade de eventos incertos, a importância de se identificar e mitigar os riscos têm aumentado significativamente (GOUDA; SARANGA, 2018). No contexto de gestão de risco na cadeia de suprimentos, tais eventos são relacionados com a probabilidade de ocorrência e por seus impactos no fluxo da cadeia (HECKMANN; COMES; NICKEL, 2014). Segundo Juttner (2005), uma característica fundamental da cadeia de suprimentos é a ligação da organização com seus parceiros, sendo assim, para avaliar os riscos na cadeia de suprimentos deve-se analisar não só os riscos diretos as operações da organização, mas também todos os riscos para as entidades parceiras.

Os riscos podem provir de diversas fontes, por isso é necessário identificar qual a sua origem específica para que os profissionais responsáveis possam traçar medidas estratégicas de acordo com o tipo de risco que foi identificado. O impacto que uma possível ruptura terá na organização dependerá de qual operação específica de seu fluxo foi afetada (OLSON; WU, 2011). É fundamental para a organização que os riscos sejam identificados o mais cedo possível, uma vez que, quanto mais cedo os riscos forem trabalhados, menores serão seus impactos e os custos relacionados a eles. Segundo Norrman e Jansson (2004), ao identificar os riscos, torna-se possível a tomada de consciência por parte da organização sobre os eventos que podem causar distúrbios aos seus processos. Após a identificação dos riscos, é importante a avaliação dos mesmos, para que os profissionais possam priorizar aqueles que terão um impacto maior para a organização.

O processo de mitigação de riscos tem por objetivo criar estratégias que visam atenuar os impactos de interrupções na cadeia. Dado que o risco da cadeia de suprimentos pode ser desencadeado por diversas fontes ou contextos distintos, as estratégias de mitigação de riscos devem ser adaptadas de acordo com o contexto específico (CHANG; ELLINGER; BLACKHURST, 2015). Em um ambiente de negócios competitivo, as organizações que conseguem mitigar seus riscos adquirem um diferencial importante perante seus concorrentes (CANTOR et al; 2014).

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo sob o ponto de vista da abordagem pode ser considerado qualitativo. Foi realizado uma pesquisa bibliográfica com buscas sendo feitas em diversas fontes de evidência como: livros, artigos científicos, entre outros materiais. Os artigos foram advindos das plataformas

científicas como: *Scopus*, *Web of Science*, *Science Direct*, *EBSCO*, *ProQuest* e *Scielo*. Para a busca nas bases de dados criou-se a seguinte *string*: TI=("supply chain" AND "risk*") OR TI=("supply chain loss") OR TI=("supply chain impact") OR TI= ("supply disaster") OR TI=("supply chain damage") OR TI=("supply chain vulnerability") OR TI=("supply chain rupture") OR TI=("supply chain break") OR TI=("supply chain disruptions") OR TI=("supply chain uncertainty") OR TI=("risk management in supply chain" OR "mitigation supply chain risks" OR "supply chain risk sources" OR "supply risk assessment" OR "supply risk analysis" OR "risk* in supply chain"). O resultado das buscas possibilitou a obtenção de artigos relacionados à área de Gestão de riscos na cadeia de suprimentos gerando informações para a realização dos resultados e discussões desse estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos é um tema de grande importância no meio empresarial. A organização que tem a capacidade de prevenir e mitigar eventos de riscos encontra-se à frente de seus concorrentes, se mantém eficiente, dinâmica e resiliente (AQLAN; LAM, 2016). A organização que conhece suas vulnerabilidades e os riscos do seu negócio consegue criar estratégias de mitigação preventivas que visam garantir uma série de benefícios (Quadro 1).

Quadro 1. Benefícios da Gestão de riscos para cadeia de suprimentos

Satisfação do cliente	O cliente pode sentir o préstimo do gerenciamento de riscos, através da garantia de sua satisfação, ou seja, quando uma cadeia de suprimentos é eficiente, as operações ao decorrer de seu fluxo acontecem de forma tranquila e o produto final chega ao cliente no tempo certo.
Redução de gastos	No âmbito financeiro, as organizações que previnem possíveis rupturas em sua cadeia reduzem seus gastos, já que reparar os danos causados por qualquer tipo de interrupção nas operações é alto.
Confiabilidade	As organizações que conseguem prevenir o risco ou sair de uma situação de risco são vistas como organizações de maior confiabilidade e isso se torna um atrativo.
Maior competitividade	No mercado atual, a organização que tem o conhecimento de gerenciar seus riscos adquire um espaço maior no mercado, pois enquanto seus concorrentes estão com dificuldades de gerenciar seus riscos, a organização com tal conhecimento consegue se sobressair de forma eficiente.
Garantia das capacidades de produção e entregas	Gerenciar os riscos garante maior estabilidade para as organizações, o que significa que o fluxo de produção ocorrerá de forma linear e as entregas serão feitas da maneira planejada.
Diminuição de perdas de vendas	As organizações capazes de diminuir ao máximo suas interrupções, conseguem levar seus produtos de maneira eficaz e eficiente aos clientes garantindo assim, a diminuição de perdas de vendas, ocasionadas pelo mau funcionamento das operações das organizações.
Aumento da produtividade	Quanto menor o número de atrasos e imprevistos no fluxo das atividades das organizações, maior será seu nível de produtividade, pois as atividades acontecerão de maneira constante e em um espaço de tempo menor.

Fonte: elaborado pelos autores

5. CONCLUSÕES

Este estudo visou analisar a importância da gestão de riscos na cadeia de suprimentos. Podemos concluir que o tema está em alta e merece ser ainda mais trabalhado. As organizações que detém o conhecimento da importância de gerenciar seus riscos conseguem se destacar em meio aos seus concorrentes, pois garantem que seus produtos estejam sempre disponíveis aos clientes. Além disso, a empresa se torna resiliente, ou seja, apta para lidar com os riscos sem deixar que os mesmos abalem suas atividades e compromissos. Por se tratar de um campo de pesquisa relativamente novo existem muitas oportunidades para o desenvolvimento de novas pesquisas sobre o tema. A seguir serão listadas algumas sugestões para pesquisas futuras: seria interessante a realização de estudos que busquem entender quais as razões que levam as organizações a destinarem poucos recursos para o desenvolvimento de estratégias de mitigação, mesmo sabendo dos impactos que interrupções na cadeia de suprimentos podem causar (TANG; 2006). O campo da relação entre a sustentabilidade e a cadeia de suprimentos também tem grande oportunidades de estudos futuros. Riscos derivados de logística reversa, reciclagem de materiais e novas legislações governamentais são alguns dos potenciais riscos a cadeia de suprimentos que estão ligados a sustentabilidade (GHADGE; DANI; KALAWSKY, 2012).

REFERÊNCIAS

- AQLAN, F.; LAM, S. S. Supply chain optimization under risk and uncertainty: A case study for high-end server manufacturing. **Computers & Industrial Engineering**, v. 93, p. 78-87, 2016.
- CANTOR, D. et al. Examining the role of stakeholder pressure and knowledge management on supply chain risk and demand responsiveness. **The International Journal of Logistics Management**, v. 25, n. 1, p. 202-223, 2014.
- CHANG, W.; ELLINGER, A. E.; BLACKHURST, J. A contextual approach to supply chain risk mitigation. **The International Journal of Logistics Management**, v. 26, n. 3, p. 642-656, 2015.
- GHADGE, A.; DANI, S.; KALAWSKY, R. Supply chain risk management: present and future scope. **The international journal of logistics management**, v. 23, n. 3, p. 313-339, 2012.
- GOUDA, S. K.; SARANGA, H. Sustainable supply chains for supply chain sustainability: impact of sustainability efforts on supply chain risk. **International Journal of Production Research**, v. 56, n. 17, p. 5820-5835, 2018.
- HECKMANN, I.; COMES, T.; NICKEL, S. A critical review on supply chain risk-Definition, measure and modeling. **Omega**, v. 52, p. 119-132, 2015.
- JÜTTNER, U. Supply chain risk management: Understanding the business requirements from a practitioner perspective. **The international journal of logistics management**, v. 16, n. 1, p. 120-141, 2005.
- NORRMAN, A.; JANSSON, U. Ericsson's proactive supply chain risk management approach after a serious sub-supplier accident. **International journal of physical distribution & logistics management**, v. 34, n. 5, p. 434-456, 2004.
- OLSON, D. L.; WU, D. Risk management models for supply chain: a scenario analysis of outsourcing to China. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 16, n. 6, p. 401-408, 2011.
- SILVESTRE, B. S. Sustainable supply chain management in emerging economies: Environmental turbulence, institutional voids and sustainability trajectories. **International Journal of Production Economics**, v. 167, p. 156-169, 2015.
- TANG, C. S. Robust strategies for mitigating supply chain disruptions. **International Journal of Logistics: Research and Applications**, v. 9, n. 1, p. 33-45, 2006.